

Caderno de Questões

Bimestre	Disciplina	Turmas	Período	Data da prova	P 161004
1.o	História	1.a Série	M	12/04/2016	
Questões	Testes	Páginas	Professor(es)		
4	30	14	Ana Cíntia / Marina Consolmagno		
Verifique cuidadosamente se sua prova atende aos dados acima e, em caso negativo, solicite, imediatamente, outro exemplar. Não serão aceitas reclamações posteriores.					
Aluno(a)			Turma	N.o	
Nota		Professor		Assinatura do Professor	

Instruções:

1. Nos testes, siga as instruções da Folha de Respostas.
2. Nas questões, evite rasuras, não use corretivo e redija com clareza e correção. Erros graves e redação confusa serão descontados.
3. Sempre dê respostas completas e a tinta. Respeite os espaços determinados para as questões, bem como sua correspondência com as perguntas. Respostas que não atendam a tais critérios sofrerão descontos.
4. Traga o caderno de questões na 1.a aula após a prova.

Ótima prova!

Ana Cíntia
Marina

Parte I: Testes (valor: 5,4; 0,18 cada)

01. Leia o texto abaixo.

*"A história do mundo grego não começa com o surgimento da cidade-Estado. Embora seja crença generalizada que os gregos tenham chegado à península no princípio do segundo milênio, é forçoso reconhecer que, devido à falta de documentos escritos, sua história é mal conhecida por nós. Até mesmo as plaquetas de barro em Linear B, cujo deciframento, em 1952, permitiu uma melhor compreensão das estruturas da sociedade micênica, limitam-se ao fim do período de apogeu dessa civilização, e mesmo assim trata-se de informações parciais, que nada dizem sobre a história propriamente dita dos palácios micênicos. É, portanto, essencialmente na documentação arqueológica que se enriquece a cada ano, sem por isso deixar de ser uma documentação muda, que se baseia no nosso conhecimento **do período que separa a chegada dos gregos e o surgimento da cidade-Estado.**"*

Adaptado de MOSSÉ, Claude. *Dicionário da Civilização grega*. Trad. Carlos Ramallete e André Teles. Rio de Janeiro, Jorge Zahar Editor, 2004. p. 150.

Com base no texto, avalie as afirmações abaixo.

- I. O texto refere-se a acontecimentos do segundo milênio. Esse período de tempo corresponde aos anos 2000 a.C. a 1001 a.C.
- II. Em meados do século XX, descobertas arqueológicas trouxeram maiores informações sobre a civilização fundada pelo povo aqueu, contudo ainda persistem muitas lacunas no conhecimento do passado remoto da Grécia.
- III. No texto, o trecho destacado em negrito refere-se ao Período Arcaico da História Grega Antiga.
- IV. Quando a autora usa a expressão "**chegada dos gregos**" ela está se referindo aos povos indo-europeus que ocuparam a Península Balcânica a partir do início do 2.o Milênio antes de Cristo.

Estão corretas as afirmações

- a. I, II. e IV.
- b. II, III e IV.
- c. I, II e III.
- d. II e III.
- e. I e IV.

02. O final do Período Homérico caracterizou-se por uma organização

- a. religiosa marcada pela presença de um monoteísmo ético que garantiu a plena igualdade social.
- b. social marcada pelo poder do monarca como autoridade máxima, sendo que este exercia, sem nenhum auxílio, as funções de juiz, chefe religioso e militar.
- c. econômica marcada por uma agricultura agropastoril. Sendo a terra o principal indicador de riqueza.
- d. política determinada pela ampla participação dos cidadãos nos assuntos públicos.
- e. socioeconômica que proibia a escravidão por dívida e estabelecia que a guerra era a única fonte de provisão de escravos.

03. (PUC-SP/2005 - adaptado) A "*Ilíada*" e a "*Odisseia*" são atribuídas a Homero e referem-se, respectivamente, à Guerra de Troia e à volta de Ulisses à sua ilha, Ítaca, ao final dessa guerra. Sobre essas duas obras, pode-se afirmar que

- a. defendem a superioridade étnica dos gregos sobre os troianos e alertam para os riscos que os deuses e mitos representavam para os gregos.
- b. caracterizam papéis masculinos e femininos no mundo grego antigo e representam a interferência dos deuses nos assuntos dos mortais.
- c. ridicularizam a falta de habilidade guerreira dos gregos e elogiam a ingenuidade política dos troianos, que aceitaram o cavalo de madeira como presente.
- d. simbolizam a luta dos gregos pela democracia e criticam a disposição teocrática e tirânica dos legisladores e militares troianos.
- e. associam os perigos enfrentados na viagem de volta à Grécia à necessidade de sofrer para obter a redenção e a salvação perante os deuses.

04. (FMJ/2008) Por volta do século V a.C., o mundo grego estava politicamente organizado em

- a. um império que abrangia toda a península grega, com o poder centralizado nas mãos de um rei eleito pelo Conselho dos Anciãos.
- b. um sistema democrático na região da península grega, com o poder centralizado nas mãos de cônsules eleitos pelos cidadãos das diversas cidades.
- c. cidades-Estado autônomas, cada qual com sua própria estrutura de poder que podia ser democrática, aristocrática, oligárquica ou tirânica.
- d. uma monarquia hereditária, havendo um rei que controlava a região da península grega e governadores nomeados para as colônias no Mediterrâneo.
- e. um sistema aristocrático, com o poder exercido por um Senado composto pelos cidadãos, com o controle direto sobre a península grega e suas colônias.

05. (Santa Casa - adaptada) Analisando-se a evolução de Atenas, observa-se que os seus primórdios foram diferentes dos de Esparta, explicando-se, assim, ter Atenas se

- a. estruturado como uma civilização agrária e uma cultura predominantemente rural.
- b. mantido dentro de uma constante democracia, sem conhecer os rigores dos governos ditatoriais.
- c. organizado, politicamente, como uma monarquia oligárquica, regime que se impôs através dos tempos.
- d. formado desde o seu início com um caráter liberal, conforme, mais tarde, mostrou Sólon.
- e. constituído sem que nenhuma elite militar se impusesse definitivamente ao povo da Ática.

Aluno(a)	Turma	N.o	P 161004
			p 3

06. Ao longo da história ateniense, ganharam grande notoriedade os legisladores, entre os quais Drácon que, entre outras determinações,
- aboliu os privilégios de nascimento e implantou a democracia.
 - implantou o regime de escravidão por dívidas, fortalecendo os eupátridas.
 - limitou a atividade comercial, empobrecendo os demiurgos.
 - implantou a isegoria, exilando de Atenas os inimigos da aristocracia.
 - tornou escritas as leis, que até então eram baseadas na tradição oral.
07. (UNISA/2009 - adaptado) Ao longo da história ateniense, ganharam grande notoriedade os legisladores, entre os quais, Sólon, que estabeleceu
- um sistema de leis escritas para atender às camadas populares, que se sentiam prejudicadas pelo monopólio da administração da justiça exercido pelos eupátridas.
 - a permissão para o casamento entre eupátridas e periecos, eliminando as diferenças entre as classes sociais atenienses.
 - o pagamento, em dinheiro, a todos os cidadãos que participassem ativamente da vida política da cidade.
 - a implantação da democracia, ou seja, uma forma de governo em que todos os cidadãos teriam direito à participação política.
 - o fim da escravidão por dívidas, tornando livres aqueles que haviam sido escravizados por esse motivo.
08. (MACK/90 - adaptado) *"Regime estabelecido em Atenas por Psístrato, caracterizava-se pelo poder pessoal do governante, que ascendia politicamente através de um golpe de Estado, apoiando-se nos mercenários e nas camadas populares"*.
- O trecho acima refere-se
- à tirania.
 - à monarquia.
 - à democracia.
 - à diarquia.
 - ao arcontado.

09. (UFBP/2009 - adaptado) Leia, abaixo, o trecho da Oração Fúnebre de Péricles.

"Vivemos sob uma forma de governo que não se baseia nas instituições de nossos vizinhos; ao contrário, servimos de modelo a alguns ao invés de imitar outros. Seu nome, como tudo depende não de poucos, mas da maioria, é democracia. Nela [...] não é o fato de pertencer a uma camada, mas o mérito, que dá acesso aos postos mais honrosos [...]"

Fonte: TUCÍDIDES. *História da Guerra do Peloponeso*. Tradução de Mário da Gama Kury. 3 ed. Brasília: Editora da UNB, 1987, p. 98.

Com base no texto e nos conhecimentos relativos à democracia ateniense, assinale a **incorreta**.

- A democracia ateniense não permitia a participação de todos os habitantes da cidade, abrindo-a apenas aos cidadãos do sexo masculino.
- Os escravos eram considerados mercadorias, privados de qualquer direito e, após obtida a liberdade, não se livravam facilmente do preconceito.
- As mulheres não tinham participação política, ficando limitadas às atividades domésticas, sob rígida vigilância de seus pais e maridos.
- As bases da democracia foram lançadas por Drácon, dividindo os cidadãos em camadas, de acordo com suas rendas.
- No mundo grego antigo, a democracia surgiu em Atenas e disseminou-se por outras cidades.

10. (UFTM/2007) Inspirado nos quadrinhos de Frank Miller, o filme norte-americano "300", no qual um ator brasileiro interpreta Xerxes, rei persa, trata da batalha de Termópilas, parte das Guerras Médicas. Essas guerras
- contribuíram para a unificação e o fortalecimento das cidades-Estado gregas, que venceram e passaram a dominar a Ásia Menor.
 - representaram um choque de imperialismos entre a nascente república de Roma e Cartago, colônia persa no norte da África.
 - resultaram do expansionismo do Império Persa, que conquistou colônias gregas na Ásia e ameaçou as próprias cidades-Estado.
 - foram motivadas pela conquista macedônica sobre o território helênico, o que levou à criação do Império Helenístico.
 - tiveram, como consequência, a hegemonia de Esparta na Liga de Delos, que financiou o combate contra os persas.
11. No século V a.C., o período de hegemonia de Atenas sobre o mundo grego, **não** pode ser relacionado
- ao incremento do poderio das forças navais atenienses.
 - à formação da Confederação de Delos.
 - à permanência das forças terrestres espartanas no Peloponeso.
 - à instituição, por Péricles, de uma tirania aristocrática imperialista em Atenas.
 - à liderança ateniense no comércio do mar Egeu.
12. (FGV/2009 - adaptado) *"Quando diminuiu a ameaça persa, o ódio ao imperialismo ateniense cresceu particularmente entre os espartanos e seus aliados, que criaram (...) uma força militar terrestre, e se decidiram pela guerra por sentirem sua independência ameaçada. A guerra representou o suicídio da Grécia das poleis independentes."*
- Fonte: Flavio de Campos e Renan Garcia Miranda, *Oficina de História. História integrada*.
- O texto apresenta fatores que levaram
- às Guerras Médicas.
 - à Guerra de Troia.
 - à Segunda Diáspora Grega.
 - à Primeira Guerra Púnica.
 - à Guerra do Peloponeso.

13. (UFJF/2009) Leia o trecho a seguir.

A aspiração máxima do escravo, obtido por guerra, era alcançar a alforria. Vários textos aconselhavam a promessa de liberdade como estímulo. A decisão de libertar o escravo partia do senhor na imensa maioria dos casos e, com frequência, o candidato à alforria pagava seu preço ao dono.

Fonte: CARDOSO, C. F. *O trabalho compulsório na antiguidade*. Adaptado. Rio de Janeiro: Graal, 2003. p.57.

Em Atenas, no século V a.C., normalmente quando o escravo de um particular era libertado, ele passava a ser considerado

- cidadão com plenos direitos.
- indivíduo que obrigatoriamente participava do exército da cidade.
- indivíduo que ameaçava a cidade, sendo, portanto, expulso.
- escravo do Estado, sujeito a trabalhos forçados.
- meteco, estrangeiro livre residente na cidade.

Aluno(a)	Turma	N.o	P 161004 p 5
----------	-------	-----	------------------------

14. (IFSP/ 2013 - adaptado) As *poleis* gregas dependiam da mão de obra escrava. Havia certa variação entre homens livres e escravos, como nos mostra, aproximadamente, a tabela abaixo.

Região	Homens livres	Escravos
Corinto	165.000 homens	175.000 homens
Ática	135.000 homens	100.000 homens

Sobre a mão de obra escrava nas *polis* é **correto** afirmar o seguinte

- deu origem a uma sociedade escravista, isto é, o escravo era a base de toda a sociedade.
 - era usada somente à época da guerra, quando se formavam os batalhões de soldados.
 - era tão numerosa que os escravos eram confundidos com os cidadãos livres.
 - por haver equilíbrio entre a população livre e a escrava, a educação era dada igualmente a todos.
 - o equilíbrio numérico existente era devido aos bons tratos que os escravos recebiam dos homens livres.
15. (UFRN/2009 - adaptado) Felipe II, rei da Macedônia, conquistou a Grécia. Seu filho Alexandre, o Grande, consolidou as conquistas do pai e expandiu o Império em direção à Ásia, chegando à Índia. Na perspectiva histórica, a obra de Alexandre e de seus sucessores imediatos foi importante porque
- substituiu a visão mística do mundo, presente nos povos orientais, pelo conhecimento intelectual proveniente da razão e do raciocínio lógico.
 - favoreceu a difusão do modelo político das cidades-Estados da Grécia pelas regiões conquistadas no Oriente, estimulando um governo fundamentado na liberdade e na democracia.
 - suplantou o poder despótico predominante nos grandes impérios orientais, os quais atribuíam aos governantes uma origem divina.
 - possibilitou o intercâmbio de culturas, difundindo as tradições gregas nas terras do Oriente, enquanto as mesopotâmicas, egípcias, hebraicas e persas expandiam-se para o Ocidente.
 - criou um Império sólido e duradouro que favoreceu a propagação da cultura grega, especialmente do pensamento filosófico, permitindo a superação das crenças baseadas nas superstições.
16. (UFPE/2009 - adaptado) As constantes guerras não impediram feitos culturais importantes na construção histórica de Roma. Não podemos negar seu significado para a produção literária ocidental. A *Eneida* é um poema épico latino escrito por Virgílio no século I a.C.. Conta a aventura de Eneias, um troiano que sobrevive à Guerra de Troia, viaja errante pelo Mediterrâneo até chegar à região que atualmente é a Itália. Seu destino era ser o ancestral de todos os romanos. A respeito de *Eneida* de Virgílio, podemos afirmar que
- exaltou as guerras existentes no mundo antigo, ocidental e oriental, com destaque para a bravura militar de Júlio César.
 - criticou o despotismo dos imperadores romanos, defendendo as instituições democráticas e populares.
 - consagrou os atos heroicos dos romanos, lembrando os poemas homéricos de grande importância histórica.
 - descreveu os amores do autor e sua admiração por uma sociedade livre da opressão das monarquias vitalícias.
 - enalteceu a história de Roma e da Grécia, desde os tempos primordiais, com suas fortes instituições republicanas.

17. (UFMS/2009 - adaptado) Sobre a história de Roma, avalie as afirmações abaixo.

- I. Paralelamente à versão lendária da fundação de Roma pelos irmãos gêmeos Rômulo e Remo, descobertas arqueológicas atestam que, antes de 753 a.C, a Península Itálica já era habitada por povos de diferentes etnias, organizados em comunidades agrícolas e pastoris, entre eles os etruscos que, entre os séculos VII e VI a.C, expandiram seu território e controlaram a monarquia em Roma.
- II. O período republicano foi marcado por lutas entre patrícios e plebeus, as quais resultaram na criação de magistrados especiais, conhecidos como Tribunos da Plebe, encarregados de defender os interesses jurídicos, políticos e sociais da plebe junto ao Senado.
- III. A expansão dos domínios romanos, na Península Itálica e em torno do Mar Mediterrâneo, acarretou uma desaceleração do processo de concentração fundiária nas mãos da aristocracia patricia, haja vista que o Estado romano estabeleceu uma série de medidas visando distribuir terras aos pequenos e médios proprietários e à plebe urbana empobrecida.
- IV. Entre as maiores heranças culturais dos romanos, para a civilização ocidental, estão o Direito, bem como a língua latina, que serviu de matriz linguística a inúmeros idiomas modernos.

Estão corretas apenas as afirmações

- a. I, II e III.
- b. II, III e IV.
- c. III e IV.
- d. I, II e IV.
- e. I e II.

18. (UFBP/2009 - adaptado) Leia o trecho abaixo.

“Na República Romana, o Estado foi organizado por um conjunto de instituições: Senado, magistraturas e Assembleias do Povo ou Comícios. O Senado supervisionava as finanças públicas e a administração das províncias, conduzia a política externa, zelava pelas tradições e a religião. Os Cônsules eram os principais magistrados, comandavam o Exército, dirigiam o Estado, convocavam o Senado e presidiam os cultos públicos.”

Com base no texto e nos conhecimentos históricos relativos à República Romana, assinale a alternativa correta.

- a. A distribuição do poder entre as várias instituições republicanas objetivava impedir a sua concentração em uma só pessoa.
- b. A *res publica* (coisa pública), em seus primórdios, não discriminava os habitantes de Roma, todos, indistintamente, partícipes do poder com os mesmos direitos.
- c. O povo, o conjunto de cidadãos romanos sem direito político algum, era mero espectador das disputas entre os Cônsules e o Senado.
- d. O poder dos Cônsules era limitado às questões militares, sem influência alguma sobre os negócios públicos.
- e. O Exército, na República Romana, não tinha papel político ativo, exceto como defensor da participação do povo, devido à origem popular dos seus generais.

19. (UERGS/2002 - adaptado) No contexto das Guerras Púnicas, Roma sofreu em Canas a mais sombria derrota. A desforra viria tempos depois, quando Cipião, o africano, emprestou seu gênio às legiões, levando-as à vitória. Os conflitos entre romanos e cartagineses tiveram como causa principal

- a. a invasão de Roma por Aníbal Barca, depois de cruzar os Alpes.
- b. a disputa pela posse estratégica do Mediterrâneo.
- c. o secular ódio que nutriam os romanos pelos povos semitas.
- d. a ameaça que representava para Roma a concentração de povos guerreiros ao norte.
- e. o estímulo cartaginês a rebeliões de escravos romanos contra os seus senhores.

Aluno(a)	Turma	N.o	P 161004
			p 7

20. A expressão "*mare nostrum*" pode ser associada
- às ideias imperialistas que levaram os romanos a lutar contra Cartago.
 - às conquistas romanas, depois das Guerras Púnicas, ao redor do mar Mediterrâneo.
 - ao domínio romano sobre o Oceano Atlântico.
 - à prepotência romana que acreditava ter dominado todas as rotas comerciais do Mar Egeu e do Mar do Norte.
 - ao domínio cartaginês sobre Sardenha, Sicília e Córsega.
21. (VUNESP) "*O vínculo entre os legionários e o comandante começou progressivamente a assimilar-se ao existente entre patrão e cliente na vida civil: a partir da época de Mário e Sila, os soldados procuravam os seus generais para a reabilitação econômica e os generais usavam os soldados para incursões políticas.*"
- (Perry Anderson, *Passagem da Antigüidade ao Feudalismo*.)
- O texto oferece subsídios para a compreensão
- da crise da República romana.
 - da implantação da monarquia etrusca.
 - do declínio do Império Romano.
 - da ascensão do Império Bizantino.
 - do fortalecimento do Senado.
22. (FATEC/2009 - adaptado) As civilizações da Antiguidade Clássica – Grécia e Roma – desenvolveram uma estrutura socioeconômica alicerçada no escravismo. Sobre essa temática, avalie as afirmações abaixo.
- A escravidão foi a base sobre a qual se organizou a democracia em Atenas, uma vez que permitia aos cidadãos ficarem desincumbidos dos trabalhos manuais e das tarefas ligadas à sobrevivência.
 - A escravidão foi abolida em Atenas quando Péricles estabeleceu o direito político a todos os cidadãos, reconhecendo, dessa forma, a igualdade jurídica e social da população da Grécia.
 - Os escravos romanos, por terem pequenas propriedades e direitos políticos, conviveram pacificamente com os cidadãos romanos, como forma de evitar conflitos e a perda de direitos.
 - Os escravos, que se multiplicavam com o expansionismo de Roma, estavam submetidos à autoridade de seu senhor, e sua condição obedecia mais aos interesses privado do que ao direito público.
- É correto apenas o que se apresenta em
- I e II.
 - I e IV.
 - II e III.
 - II e IV.
 - III e IV.

23. (UNIN/2009) Observe a figura e considere o texto.



Combate de gladiadores. Mosaico da vivenda Nenning. Alemanha

"A luta entre gladiadores, realizada em arenas, como o Coliseu, em Roma, envolvia o embate entre dois ou mais homens, escravos, ou entre homens e leões e touros. (...) As lutas, necessariamente envolvendo escravos, era acompanhada por multidões que recebiam, nas arquibancadas, o prometido pão."

Heródoto Barbeiro, Bruna B. Cantele e Carlos A. Schneeberger. *História*.

A observação da figura e as informações do texto permitem inferir que

- a. os espetáculos romanos visavam escolher os lutadores mais fortes e doutrinados para serem bons soldados.
 - b. o espírito militar expresso nos espetáculos tinha origem no caráter guerreiro da educação dos cidadãos romanos.
 - c. a crueldade dos espetáculos era o elemento fundamental na constituição da ideia de diversão para os romanos.
 - d. a destreza e o desenvolvimento físico eram elementos básicos para os soldados participarem dos espetáculos romanos.
 - e. os espetáculos romanos eram treinamentos nos quais os gladiadores se exercitavam para as guerras externas.
24. (UFAL/2009 - adaptado) As grandes crises do mundo contemporâneo lembram os significados históricos do Império Romano e suas influências no mundo ocidental. No campo da formação das leis, essa influência é marcante. O *jus civile*, uma das três divisões do Direito Romano, era a base da vida jurídica e tinha atuação restrita aos cidadãos romanos. Significava, na época,
- a. a base da vida social, com normas válidas para todos que habitassem no território do Império.
 - b. o fundamento das relações comerciais com outros povos, valendo para contratos internacionais e grandes negócios.
 - c. o direito restrito aos cidadãos de Roma, regendo sua vida social e facilitando a administração das disputas.
 - d. o princípio para a formulação de toda a vida política do Império, atingindo cada região conquistada.
 - e. o mais importante do ponto de vista ético, pois garantia a igualdade de direitos e dava unidade ao Império.
25. (UERGS/2004) O legado romano perdura ainda hoje entremeado na civilização latina contemporânea, principalmente na forma
- a. do horóscopo, da superstição e da magia.
 - b. do idioma, da religião e do direito.
 - c. da astronomia, da matemática e da escrita.
 - d. da medicina, da arquitetura e a pintura.
 - e. do militarismo, do teatro e da poesia.

Aluno(a)	Turma	N.o	P 161004 p 9
----------	-------	-----	------------------------

26. (UFAL/2009 - adaptado) As religiões foram importantes para construir a cultura humana, responder aos anseios e às indagações de cada época vivida. Na Antiguidade, as religiões
- tiveram seus fundamentos baseados na observação da natureza, questionando mistérios e negando o seu envolvimento com a força política.
 - trouxeram unidade cultural para os povos mais primitivos, com seus deuses portadores de valores e atitudes éticas e libertadoras.
 - firmaram princípios importantes para a vida social, além de estarem articuladas com as relações de poder da época.
 - restringiram-se a construir rituais de oferendas às divindades, sem preocupação com princípios morais e políticos.
 - foram fundamentais para a formação dos governos imperiais, devido ao estímulo que davam aos rituais de poder exclusivamente.
27. (UFC/2000) Analise o comentário abaixo sobre a situação da mulher romana.
- "Suas qualidades domésticas, virtude, docilidade, gentileza, bom caráter, dedicação aos trabalhos manuais, piedade sem superstição, discrição nas roupas e na maquiagem, por que relembra-las? Por que falar do seu carinho e devoção aos familiares, já que você tratava tão bem meus pais quanto os seus [...]"*
- Elogio fúnebre a Túria.* apud FUNARI, Pedro Paulo Abreu. "Roma: vida pública e vida privada." 4.a ed. São Paulo: Atual, 1993, p.47.)
- Considerando a ideia básica do texto, é correto afirmar que
- a mulher usufruía de prerrogativas idênticas às desfrutadas pelo homem na vida em sociedade.
 - a mãe de família dirigia, com toda a independência, a educação dos filhos e os negócios do marido.
 - o respeito dedicado à mulher romana garantiu a sua emancipação da tutela masculina, a partir do regime republicano.
 - as condições de liberdade, reservadas à mulher, tinham como limite a autoridade do pai de família.
 - a independência feminina constituía uma vitória, acatada pela nobreza romana, após a implantação do Império.
28. (UFGO/09) A utilização de trabalho forçado é um fenômeno verificado na Roma Antiga e no Brasil atual. Ao comparar-se esses dois contextos, observa-se como elemento comum a ocorrência
- do estatuto jurídico dos indivíduos cativos, que é sustentado pelo Estado.
 - da concepção de inferioridade racial atribuída a um grupo, que redundava na perda de sua liberdade.
 - do período de permanência no cativeiro, que é vitalício e hereditário.
 - do endividamento pessoal, que serve à manutenção do trabalho compulsório.
 - do apadrinhamento, que serve de mecanismo de atenuação das condições de trabalho.
29. (UERGS/2002) Foi Cícero, senador e notável orador romano, quem dividiu o mundo em três grupos: os romanos, os gregos e os bárbaros. Também era ele quem defendia a ideia de que os dois primeiros grupos deveriam se fundir para se opor mais nitidamente ao último. Os bárbaros, um dos três grupos em que o mundo se dividia segundo Cícero, para os romanos eram
- a plebe insatisfeita e ameaçadora das instituições romanas.
 - os gregos derrotados submetidos à escravidão em Roma.
 - os latifundiários, que haviam minado a pequena propriedade e despovoado a Itália.
 - aqueles que, para além das fronteiras, não estavam ligados ao Império nem eram abrangidos pela civilização.
 - os legionários desertores que formavam bandos de renegados e salteadores de estradas, prejudicando as comunicações entre os domínios romanos.

30. (UFMT/2009) "Os visigodos, ou seja, aqueles outros aliados e cultivadores do solo ocupado, estavam aterrorizados como o haviam estado seus parentes e não sabiam que fazer, por causa do povo dos Hunos [...] enviaram embaixadores à România [...] para dizer o que se lhes dessem uma parte da Trácia ou da Mésia a fim de cultivarem, eles se submeteriam às suas leis e decisões. E para que pudesse ter maior confiança neles, prometeram tornar-se cristãos [...] Quando [imperador] Valente ouviu isto, concedeu alegre e prontamente o que ele próprio havia tencionado pedir [aliança romana/visigótica]."

Fonte: JORDANES apud PEDRERO-SÁNCHEZ, M. G. *História da Idade Média*. Textos e testemunhas. São Paulo: UNESP, 2000.

Sobre o assunto abordado no texto, assinale a afirmativa correta.

- a. O paganismo ou a heresia ariana professada pelos invasores germânicos foi um elemento que impediu qualquer possibilidade de assimilação ou negociação com os romanos.
- b. O Império Romano necessitava de mão de obra, por isso iniciou uma política de incorporação das tribos germânicas que foram escravizadas para atender aos interesses dos latifundiários.
- c. Os pequenos e médios proprietários romanos não apoiaram a política do Imperador Valente de conceder terras aos germânicos, pois significava a perda de parte de suas propriedades.
- d. O esgotamento do solo do Império Romano, em decorrência dos muitos séculos de cultivo intensivo, tornou a agricultura pouco rentável o que permitiu que amplas regiões fossem entregues aos germânicos em troca de impostos.
- e. O avanço dos povos germânicos no Império Romano aconteceu tanto de modo violento, por meio da conquista militar, quanto de maneira pacífica, por intermédio dos pactos de federação.

Parte II: Questões dissertativas (valor: 4,6)

Observe as imagens para responder à questão 01.

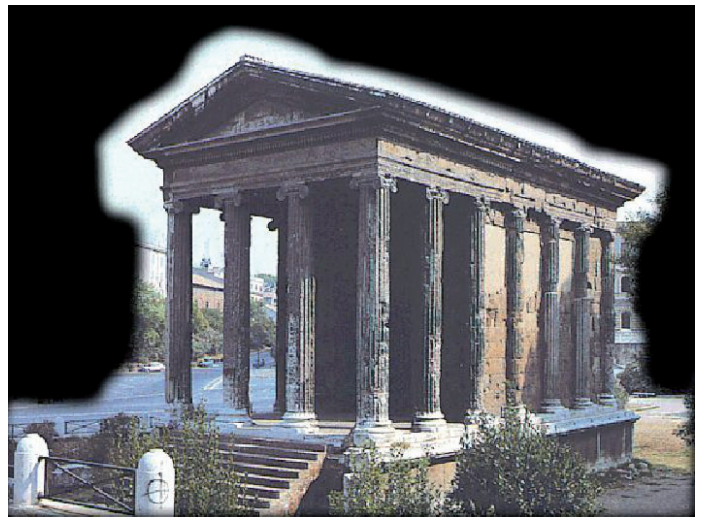
Imagem I



Templo de Atena Nike (427-424 a. C.), Atenas, Grécia.

Fonte: INÁCIO, Inês da Conceição. Toque de Arte.

Imagem II



Templo de Fortuna Virilis (Século I a. C.), Roma, Itália.

Fonte: INÁCIO, Inês da Conceição. Toque de Arte.

"A Grécia conquistada conquistou seu selvagem vencedor e levou as artes aos rústicos latinos."

Horácio (65 a.C-8 a.C), poeta latino. Citado em VEYNE, Paul. *L'Empire Gréco-Romain*. Paris: Seuil, 2005. p. 11.

Aluno(a)	Turma	N.o	P 161004
			p 11

Com base nos elementos apresentados no enunciado, responda às questões seguintes.

01.

a. (valor: 0,3) Os templos apresentados no enunciado foram construídos em estilo _____.

b. (valor: 1,0) Explique a afirmação do poeta latino Horácio. Apresente exemplos extraídos de dois diferentes campos da arte e da cultura que confirmem a opinião de Horácio.

02. (valor: 1,0) FUVEST/2014 - adaptada) *"A pobreza não é razão para que alguém, sendo capaz de prestar serviços à cidade, seja impedido de fazê-lo pela obscuridade de sua condição. Conduzimo-nos liberalmente em nossa vida pública, e não observamos com uma curiosidade suspicaz [desconfiada] a vida privada de nossos concidadãos, pois não nos ressentimos com nosso vizinho se ele age como lhe apraz, nem o olhamos com ares de reprovação que, embora inócuos, lhe causariam desgosto. Ao mesmo tempo que evitamos ofender os outros em nosso convívio privado, em nossa vida pública nos afastamos da ilegalidade principalmente por causa de um temor reverente, pois somos submissos às autoridades e às leis, especialmente àquelas promulgadas para socorrer os oprimidos e às que, embora não escritas, trazem aos agressores uma desonra visível a todos."*

Oração fúnebre de Péricles, 430 a.C., in Tucídides. *História da Guerra do Peloponeso*. Brasília: Editora UnB, 2001, p. 109. Adaptado.

O texto acima refere-se à política ateniense no apogeu grego. Com base nas informações contidas no texto, explique um aspecto comum e um aspecto que diferencia as organizações políticas das cidades de Atenas e Esparta no Período Clássico.

03. (valor: 1,0) O Brasil vive intensa crise, que dificulta o funcionamento de suas instituições políticas, baseadas em modelo criado pelo governo popular de Atenas na Antiguidade. Esse regime impunha penalidades aos cidadãos que o desrespeitassem. Explique uma semelhança e uma diferença entre a democracia grega e a democracia do Brasil atual.

04. (valor: 1,3) (UNICAMP/1992 - adaptada) "*Os jovens eram educados para serem fortes para a guerra. No Campo de Marte, perto de Roma, aprendiam a manejar a espada, a lançar o disco e as lanças, a correr, saltar, nadar e cavalgar. Aprendiam a obedecer para depois saberem mandar.*"

(Bruna R. Cantele, História Dinâmica Antiga E Medieval)

Com base no texto, explique qual a relação entre a educação romana e a formação do império. Com qual cidade grega podemos identificar Roma? Justifique sua resposta.

Folha de Respostas

Bimestre	Disciplina		Data da prova	P 161004
1.o	História		12/04/2016	p 13
Aluno(a)			Turma	N.o
Nota		Professor	Assinatura do Professor	

Parte I: Testes (valor: 5,4)**Quadro de Respostas**

Obs.: 1. Faça marcas sólidas nas bolhas sem exceder os limites.
2. Rasura = Anulação.

	01	02	03	04	05	06	07	08	09	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30
a.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
b.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
c.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
d.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
e.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

Parte II: Questões Dissertativas (valor: 4,6)

01.

a. (valor: 0,3) _____.

b. (valor: 1,0) _____

02. (valor: 1,0) _____

03. (valor: 1,0) _____

04. (valor: 1,3) _____

Nota - Atividades em grupo: _____

Parte I: Testes (valor: 5,4)

- | | |
|-------|-------|
| 01. a | 16. c |
| 02. c | 17. d |
| 03. b | 18. a |
| 04. c | 19. b |
| 05. e | 20. b |
| 06. e | 21. a |
| 07. e | 22. b |
| 08. a | 23. c |
| 09. d | 24. c |
| 10. c | 25. b |
| 11. d | 26. c |
| 12. e | 27. d |
| 13. e | 28. b |
| 14. a | 29. d |
| 15. d | 30. e |

Parte II: Questões (valor: 4,6)

A avaliação das questões escritas levará em consideração:

- A exatidão histórica do conteúdo apresentado.
- Se a resposta atendeu o que foi solicitado e na forma que foi solicitado.
- Se as informações presentes na resposta são corretas e relevantes.
- Se a resposta foi apresentada em forma de texto.
- Se o texto apresentado possui um começo, meio e fim, logicamente encadeado.
- Se as rasuras foram evitadas.
- Se os espaços indicados foram obedecidos.
- Se a resposta foi realizada a tinta.

01.

- a. (valor: 0,3) Os templos apresentados no enunciado foram construídos em estilo **jônico**.
- b. (valor: 1,0) O poeta latino Horácio referia-se à grande admiração que os conquistadores romanos tinham pela cultura do povo grego, por eles conquistado. Tal admiração se revela em vários campos da civilização romana. Na **arquitetura**, por exemplo, edifícios romanos, como o Panteão e o Coliseu entre outros, utilizaram os estilos dórico, jônico e coríntio. Também nas **esculturas**, a influência grega é marcante – obras romanas adotaram esculturas gregas como base, o que pode ser observado no Augusto de Prima Porta. A obra de Virgílio exemplifica a influência grega na **literatura** dos romanos. A **religião** politeísta romana também se inspirou no politeísmo dos gregos, cujos deuses tiveram nomes e algumas características modificadas.

[Obs.: de acordo com o enunciado, os alunos devem apresentar exemplos de dois diferentes campos da arte e da cultura.]

02.

- a. (valor: 1,0) **Diferença entre Esparta e Atenas no Período Clássico** [obs.: a questão solicita apenas uma diferença e uma semelhança].

Péricles exalta as características da Democracia ateniense. Criador da mistoforia (remuneração para cargos públicos), defendia que a pobreza não deveria impedir um cidadão de exercer o seu direito de participar da política (isocracia). Desde Clístenes, a definição de cidadão em Atenas abandonou os limites impostos pela riqueza ou pelo nascimento. Eram considerados cidadãos todos os homens livres, maiores, filhos de pais atenienses. Todos desfrutavam do direito de isonomia (igualdade perante a lei, apesar das diferenças econômicas e de nascimento). Já em Esparta, comandada por um governo oligárquico, a cidadania era restrita aos descendentes de dórios, isto é, era definida pelo nascimento. Somente espartanos podiam ocupar cargos e participar da Assembleia de Guerreiros (Ápela).

Um segundo aspecto que diferencia Atenas e Esparta citado no texto refere-se à vida privada. Em Atenas os seus cidadãos tinham a sua privacidade respeitada desde que esse convívio não ofendesse aos demais. Já em Esparta, o Estado estabelecia um rígido controle sobre a camada aristocrática. Seus integrantes eram impedidos de exercer atividades econômicas e deveriam dedicar-se exclusivamente à guerra ou à política. A educação das crianças e dos jovens era exercida exclusivamente pelo Estado espartano que sobreponha os seus interesses aos interesses individuais.

Semelhança Entre Esparta e Atenas no Período Clássico

Tanto Esparta como Atenas eram cidades-Estado, cuja organização política estava baseada numa série de leis e regras às quais todos estavam submissos, conforme explicitado pelo texto. Outro aspecto comum é a existência de instituições políticas com cargos ocupados por essa parcela minoritária de seus habitantes que desfrutavam dos direitos de cidadania.

03. (valor: 1,0) Alguns aspectos semelhantes entre a democracia grega e a democracia brasileira na atualidade são:

- noção de cidadania.
- noção de isonomia.
- noção de bem público.
- estrangeiros e menores excluídos da política.
- uso do voto para escolha de magistrados (estrategos) e para tomada de decisões (ostracismo).
- existência de mecanismos de defesa contra aqueles que ameaçam o funcionamento da democracia (ostracismo contra a tirania – na Grécia Antiga; Constituição, tribunais e legislação que estabelecem e fiscalizam o correto funcionamento das instituições – Brasil atual).

Diferenças entre a democracia grega e a democracia brasileira na atualidade são:

- A noção de cidadania no Brasil hoje é muito mais ampla:
 - inclui mulheres, menores de 18 e maiores de 16 e maiores de 70 (voto facultativo);
 - não temos escravidão como relação de trabalho legal. Até o trabalhador mais humilde possui direito de cidadania;
 - estrangeiros residentes no Brasil podem se naturalizar e conseguir cidadania;
- Democracia grega era direta e hoje, no Brasil, é representativa.
- Não usamos sorteio para definir quem deverá ocupar um cargo público, apenas voto secreto.

[Obs.: a questão solicita apenas uma diferença e uma semelhança.]

04. (valor: 1,3) Assim como na cidade grega de Esparta, a educação em Roma visava formar guerreiros que se comprometessem com o espírito militarista defendido pelo Estado. No entanto, podemos destacar que entre os romanos, inicialmente buscava-se a formação de um exército com objetivos defensivos e posteriormente os ideais expansionistas e imperialistas se tornaram dominantes. Em Esparta, o militarismo também foi importante para a conquista da Messênia, como forma de enfrentar a crise do Período Arcaico. Porém, mais importantes ainda para justificar o militarismo exacerbado, foram as pretensões defensivas e as motivações políticas para impor o poder da oligarquia espartana minoritária sobre a maioria de periecos e hilotas.